



MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVIII - N.º 855

ESPINHO

19-05-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)

PORTE PAGO

CÂMARA MUNICIPAL VAI PROIBIR CONSTRUÇÃO DE MAIS BARRACAS

Tendo arrancado com o processo para a efectiva erradicação das barracas nas zonas mais carenciadas do concelho, a autarquia espinhense adoptou medidas que visam impedir a construção de mais, a fim de pôr cobro a um círculo vicioso sem solução...

- pg. 4



ALEXANDRE SANTOS

(Escola Profissional de Música)

"ESPINHO VAI TER UM VERÃO CHEIO DE MÚSICA"

- pgs. 5/6

Variante à E.N. 109 causa polémica

Previsto para ser inaugurado no último fim-de-semana, o troço de ligação à variante ficou como estava. A polémica que tem sido gerada à sua volta, a manifestação de vontade das populações e dos órgãos autárquicos terão provocado este adiamento. José Mota transmitiu às entidades competentes a preocupação de Espinho, e Idanha protesta porque vai ficar isolada do centro da nova vila de Anta.

- pgs. 2 e 7

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU

PS DEU CONFERÊNCIA DE IMPRENSA EM ESPINHO

- pg. 4

CDU TRAZ CÁ CARLOS CARVALHAS

- pg. 6

CERCIESPINHO EM GRANDE FORMA

- pg. 8



PENAFIEL, 2 - ESPINHO, 2

Um empate a pensar no futuro imediato

Com este empate, conquistado com muita força anímica e alguma fortuna, os "tigres" ganharam outro fôlego nesta luta pela sobrevivência. Isto quando a classificação está baralhada do topo à base, sem nada definido, e os três últimos adversários também têm as suas razões para não darem facilidades. Louletano, Tirsense e Leiria cumprem o calendário. Como vai ser?

- pg. 7

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C.R. Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

Carreira de Tiro é alvo de críticas

MOTA PEDE AUDIÊNCIA A FERNANDO NOGUEIRA

O caso da criança que andou vários dias com uma bala alojada no couro cabeludo, acidente que se verificou devido à proximidade da Escola C+S da Senhora da Hora (onde estudava) em relação a um campo de

tiro ali existente, veio despoletar o problema da Carreira de Tiro de Espinho, que fica situada numa zona turística do concelho, entre o areal da praia de Silvalde e os "greens" do Oporto Golf Club.

A comprová-lo, está um comunicado de imprensa da Câmara Municipal de Espinho, enviado aos órgãos de comunicação social no passado dia 10 de Maio, em que se dá conta do pedido de audiência que José Mota,

presidente da autarquia espinhense, dirigiu ao Ministro da Defesa, Fernando Nogueira, no sentido de o alertar para esta questão, apesar de se saber que já outros executivos efectuaram diligências junto do po-

der central, ainda que sem resultados positivos.

Segundo o mesmo comunicado, há já alguns anos que banhistas em passagem ocasional pela praia de Silvalde, ou mesmo seus frequentadores, se têm dirigido a diversas autoridades do concelho reclamando pelo facto de terem sido atingidos de raspão, ou terem ouvido o zunir de balas por cima das suas cabeças.

CÂMARA MUNICIPAL

APOIOS

- A Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira vai receber um subsídio de 100 contos para fazer face aos custos com a deslocação que a sua equipa de andebol vai efectuar, a fim de participar no Torneio Internacional de Torrelano.

- A Cerci Espinho, organizadora do «Jogos Cercilândia 94», que terão lugar em St.ª M.ª de Lamas a 4 e 5 de Junho próximo, vai receber um subsídio de 250 contos para a realização desta iniciativa.

MAIS UM SUPERMERCADO

A firma «Paradi-Supermercados» veio manifestar à Câmara o seu interesse em instalar na cidade um supermercado de médias dimensões, solicitando à autarquia que se pronunciasse sobre o assunto. A edilidade, porém, não se mostrou nada interessada, opinião aliás partilhada pelo Departamento de Planeamento Urbanístico. Todavia,

deliberou, por unanimidade, ouvir a opinião da Associação de Comerciantes e os Sindicatos do sector sobre a pretensão daquela firma.

INSISTÊNCIA COM A CP

A Câmara escreveu à Administração da CP para reclamar notícias acerca do parecer que os Caminhos de Ferro Portugueses tinham ficado de prestar, no prazo de quatro meses, so-

C.P. tarda em responder

bre a passagem inferior para peões, a ficar situada na direcção do pontão.

Em Setembro do ano passado, a CP dizia que necessitava de 120 dias para se pronunciar, mas a verdade é que esse prazo terminou e, entretanto, nada foi comunicado à autarquia espinhense.

Por isso, a Câmara solicita, novamente, uma tomada de posição urgente, tanto mais que a obra em causa (Linha do Norte: Arranjo da Zona Costeira e P.I. para Peões ao Km. 317, 850) foi consignada par-

cialmente estando o empreiteiro a concluir esta fase (que consta de parques de estacionamento a utilizar na época balnear), havendo o receio de que os utilizadores possam invadir a linha férrea com atravessamentos selvagens que poderão, eventualmente, ocasionar acidentes graves.

Acresce ainda que - segundo a C.M.E. -, não havendo resposta urgente da CP, o empreiteiro poderá suspender os trabalhos, resultando daí encargos para a edilidade espinhense.



A CP ainda não tomou posição sobre a passagem inferior para peões, junto ao pontão

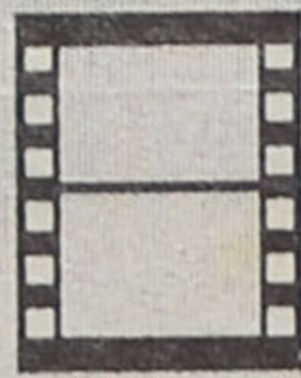
OS PERIGOS DA IC1

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, enviou um ofício ao presidente da Junta Autónoma de Estradas (JAE), reclamando a atenção daquele organismo para o facto de, com a execução dos trabalhos do Nó de Espinho na IC1 (entre Miramar e Maceda), se verificar que "a solução encontrada conduz a uma situação potencialmente geradora de graves acidentes". Mota justifica esta afirmação dizendo que a mesma resulta da observação diária do (intenso) trânsito que circula na EN 326, que serve de ligação entre a cidade de Espinho e uma grande zona populacional e industrial a nascente, e nas vias locais, que o referido Nó serve, questão que, aliás, "já em tempo foi referida à Direcção desse organismo por este município".

Assim, Mota solicitou, "com a urgência que o caso requiere", uma audiência com o presidente da JAE, com a finalidade de "tentar encontrar a melhor solução que salvaguarde a vida dos utilizadores das vias em questão".

FARMÁCIAS

Quinta, 12.....	Paiva
Sexta, 13.....	Higiene
Sábado, 14.....	G. Farmácia
Dom., 15.....	Conceição
Segunda, 16.....	Teixeira
Terça, 17.....	Santos
Quarta, 18.....	Paiva



CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

DE 20/05 A 26/05

O DOSSIER PELICANO

c/ Julia Roberts

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Começou de forma animada esta sessão da Assembleia Municipal reunida no passado dia 13. O PSD pretendia ver incluído no período de antes da ordem do dia um documento que repudiava a alteração por parte da Junta de Freguesia de Anta de um nome de uma precta. A Assembleia de Freguesia de Anta entendeu dar o nome de Salgueiro Maia a uma praca que alguns queriam ver atribuída a Domingos Capela.

Mas a questão das personalidades a que correspondem os respectivos nomes não foi o ponto forte da discussão.

■ Uma questão de oportunidade

A polémica centrou-se na oportunidade da apresentação deste documento e na atitude de ingerência que tal discussão e aprovação poderiam segurar.

Por um lado, o PS, através de Carlos Gaio, insurgiu-se contra a falta de oportunidade, ou melhor, falta de premência, sendo esta última condição essencial para que se aceitem documentos a discussão depois do prazo estabelecido pelo regimento. A saber: uma hora antes do início da primeira reunião da respectiva sessão. Como já vamos na terceira reunião... "Por outro lado, o precedente poderia ser perigoso e originar um prolongar excessivo das sessões" - Carlos Gaio diz.

A outra questão prendia-se com a ingerência que tal atitude poderia significar. Segundo as opiniões de Carlos Gaio (PS) e Jorge Carvalho (CDU), esta Assembleia não tem o direito

de asseverar a legitimidade de uma decisão de um órgão autárquico que tem o poder e a decisão nestas questões toponímicas.

A única coisa que esta A.M. pode fazer, e ainda segundo a opinião destes vogais, é fazer sentir a sua discordância mas sem qualquer sentido vinculativo. Logo, a questão da oportunidade estava excluída.

Os argumentos da ala esquerda do hemiciclo foram tão convincentes que Amadeu Morais, depois de tentar, inutilmente, defender a sua dama, acabou por "vergar" e retirou a proposta de apresentação do documento.

■ ...e de carinho

O debate prometia, muito embora estivéssemos em sexta-feira 13, a sorte de uma noite quente que parecia animar vogais e comunicação social. A este propósito, parece que finalmente a presidência da A.M. olhou para a comunicação social com olhos de "carinho" e instalou os jornalistas de forma mais condigna. Os nossos agradecimentos com um atraso de cinco anos.

■ Modernização

Novo documento a debater: recomendação do PS tendente a alertar a Câmara para o problema da modernização administrativa. Foi um documento que não mereceu grande discussão por parte dos vogais presentes, com a ressalva do vogal Jorge Alves (PSD): "Estender a melhoria dos serviços às freguesias, nomeadamente no que diz respeito à informatização".

■ Trânsito

Outro documento que mereceu a unanimidade dos votos dos deputados municipais foi a recomendação da CDU, que prevê a revisão da postura de trânsito tendo em conta algumas alterações recentes e que têm provocado uma certa celeuma - concretamente, a reti-



A postura de trânsito deve ter em conta os interesses dos peões

ma das passagens de peões (zebras) que neste momento se encontram algo pálidas ou mesmo desbotadas.

■ Desemprego

O último documento a ser discutido traria consigo uma forte carga social. Isto porque tratava-se de debater o encerramento da Fábrica Progresso. A moção

para que o património não se destine à especulação imobiliária, numa tentativa de fraudar as expectativas daqueles que agem de acordo com interesses pessoais e egoísticos...

E é exactamente esta última parte que suscita a discordância da bancada social-democrata. Amadeu Morais afirma que a moção, da forma como está redi-

Gaioso Vaz, vereador eleito pelo PSD, toma assento na mesa da Câmara e usa da palavra: "A Câmara não tem poderes para impedir que qualquer proprietário altere a construção dos seus bens, porque não há qualquer edifício em Espinho que esteja classificado".

Esta intervenção de Gaioso Vaz vem no seguimento da intervenção de Jorge Carvalho (CDU) que alertou para os perigos da especulação imobiliária e para a preservação do património arquitectónico da "Progresso", nomeadamente a sua fachada. Para dissipar dúvidas, Rolando de Sousa, vereador eleito pelo PSN, clarificou a situação: "O PGU diz que aquele edifício é uma fábrica e terá que ser fábrica até à alteração do PGU. Nessa altura, a A.M. terá que se pronunciar e aprovar ou não a possível alteração". Com a subdivisão e as alterações propostas a Assembleia aprovou, por unanimidade, um voto que lamenta o encerramento da fábrica e expressa solidariedade para com os trabalhadores. Com a abstenção do PSD, aprova, ainda, uma recomendação no sentido de se salvaguardar o equilíbrio urbanístico da zona e de preservar os valores arquitectónicos essenciais do edifício.

No entanto, se o problema da especulação imobiliária é afastado, temporariamente, com o esclarecimento de Rolando, pelo menos para já, o problema social, esse, continuará insolúvel.

Mais "parlamento" no dia 18 de Maio.

□ João Teles

E eu sem jantar...

Sexta-feira, 13 de Maio, 20h40 e eu no Porto. Sem carro, sujeita (como tantos outros) aos horários dos transportes públicos: a camioneta das 20h30 já tinha saído, e a próxima só às 21h (só chegaria a Espinho às 21h50); comboio só às 9h05.

Para quem tinha que estar em Espinho às 21h30, deparei-me com uma situação um pouco complicada. Seria o compromisso suficientemente importante para que eu gastasse mais 2000\$00 com

que não contava? Mereceria o tal compromisso o respeito que me faria apanhar um táxi?

Pressupus que sim. Era uma reunião da Assembleia Municipal, uma representação dos direitos de todos nós. Assim, apanhei o táxi, abduquei da hora de jantar mas... cheguei a horas.

Constatei, então, que eu, juntamente com outros igualmente pontuais, e como todos os eleitores, não fomos minimamente respeitados pela grande maioria que... só chegou eram 10h.

E eu sem jantar.

□ Marisa Fonseca

rada de alguns sinais «stop» que têm provocado uma alteração nos hábitos de condução e consequentes acidentes e também o proble-

ma da CDU lamentava o encerramento de mais uma unidade fabril, solidarizando-se com o drama dos trabalhadores, e fazendo votos

gida, é de carácter punitivo. Após Carlos Gaio ter apresentado a intenção de dividir a moção em três pontos, de forma a reformular o último,



1890 — 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Maracanã

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

Eleições para o parlamento europeu

SOCIALISTAS EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA



A pré-campanha do PS para as Europeias passou por Espinho no passado dia 13 de Maio. Uma conferência de imprensa no Hotel PraiaGolfe que contou com a presença do cabeça de lista do PS para o parlamento europeu, António Vitorino, e também algumas figuras da sua lista, nomeadamente Carlos Candal (deputado à A.R.), Luís Marinho (deputado europeu), Barros Moura (independente oriundo da Plataforma de Esquerda) e António Campos (deputado à A.R.), devidamente acompanhados por José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho e presidente da Federação Distrital de Aveiro do PS.

■ CDS nacionalista

António Vitorino começou por enunciar as perspectivas de uma visita a um distrito onde "muitas obras estão já concretizadas mercê dos fundos estrutu-

rais, mas muitas outras estão por realizar e às autarquias cabe-lhes lutar por elas".

Das visitas já efectuadas, ressaltou também o cada vez maior "interesse das autarquias em verem a sua autonomia aumentada".

Depois de referir que o programa do PS para as Europeias assenta numa máxima muito importante - "as pessoas em 1.º lugar" -, justificou: "A União Europeia existe e só tem nexo se funcionar em função das pessoas". Enquadrando este pensamento na questão dos direitos de cidadania adquiridos na celebração do tratado de Maastricht, criticou, com bastante veemência, o recente decreto do governo francês que pode pôr em causa a presença de alguns portugueses em terras de França, aproveitando para comparar as convicções ideológicas desse ministro com os fundamentos do discurso do CDS-PP no seu

programa para as Europeias: "Era bom que o CDS exprimisse a sua opinião em relação a este diploma para se verificar até que ponto o discurso do Partido Popular é ou não real". "O programa do CDS para estas Europeias é de índole nacionalista e o decreto francês também o é".

■ Rendimento mínimo garantido

Advogou também, e já no capítulo económico-social, a implantação do rendimento mínimo garantido, um subsídio que garante a subsistência das famílias sem rendimentos ou sem recursos essenciais e que só dois países da União Europeia não têm: Portugal e Grécia. "Estetipo de falta aumenta a exclusão, aumenta a criminalidade". Focado o facto de o PSD ter votado contra uma proposta que foi feita no sentido de implementar essa medida em Portugal, na A.R., pro-

posta essa levada ao hemicycle por PS e PCP, acusou: "O PSD tem que ser confrontado com as suas opções de política interna. Em Bruxelas, para europeu ver, apoia o R.M.G. e em Portugal vota contra".

■ Costa, Barrinha e Timor

"Sou um candidato com algum cunho regional". Foi assim que se definiu Carlos Candal nesta mesma conferência de imprensa. Este socialista de Aveiro tem três aspectos que pretende, se for eleito, dar a sua maior atenção:

1. a protecção da costa portuguesa - "Afinal ninguém se pode esquecer que a Europa começa aqui".

2. saneamento básico e defesa da Ria de Aveiro aproveitando para acrescentar que em termos de comparação "a Barrinha de Esmoriz é um problema menor".

3. e, por fim, o problema de Timor, que na sua opinião "tem sido abordado com diplomacia a mais. Temos que tomar posições mais categóricas".

Seguiu-se um período de perguntas e respostas mas os temas aflorados tiveram mais a ver com problemas nacionais do PS do que com o propósito desta pré-campanha. No entanto, registou-se a frase de António Vitorino: "O combate do PS é ganhar ao PSD nas Europeias e nas legislativas". Quem diria?

□ João Teles



CÂMARA PROÍBE CONSTRUÇÃO DE NOVAS BARRACAS

A Câmara Municipal de Espinho aprovou por unanimidade, em reunião ordinária do dia 10 de Maio, um despacho do vereador Rolando de Sousa, para «Proibição da construção de novas barracas ou ampliação das já existentes» nos bairros do concelho espinhense.

Rolando veio lembrar que o Decreto-Lei n.º 163/93, de 7 de Março, vem fixar as condições a que deverão obedecer os Programas de Erradicação de Barracas a fim de se utilizarem os financiamentos que aquele diploma legal estabelece no quadro do PER - Programa Especial de Realojamento. E, de entre essas condições, uma delas é precisamente aquela que dá o nome ao despacho, havendo ainda a destacar o compromisso que os municípios têm que assumir no sentido de a lei ser cumprida, utilizando todos os meios ao seu alcance.

No entanto, há algumas "obras" que, a carácter de excepção, poderão ser autorizadas, através de processo a correr na Divisão de Educação e Acção Social da Câmara. São elas a instalação e abastecimento de água e luz em barracas existentes, substituição de materiais visando a melhoria de condições de segurança e habitabilidade, e ainda a substituição de barracas desaparecidas ou seriamente danificadas em consequência de incêndios.

E quem não cumprir o despacho, terá como consequências a imediata demolição (a expensas suas) do que construir, e a aplicação de coimas previstas na lei que têm como limite mínimo os cem mil escudos. Também as barracas abandonadas pelos ocupantes que constem dos censamentos respectivos serão demolidas, mesmo que tenham sido objecto de posterior ocupação, que será anulada através de despejo.

Mas talvez importe perguntar o que se entende, afinal, por "barracas". Rolando explica, no seu despacho, que "serão equiparáveis a "barracas" todas as construções abrangidas pelo Programa Especial de Realojamento, incluindo construções em alvenaria e pré-fabricadas, nomeadamente as localizadas em bairros municipais provisórios".

GÓTICA

CARTEIRAS
•
CINTOS
•
MARROQUINARIA

RUA 14 N.º 647 • TELEFONE (02) 722 191
4500 ESPINHO



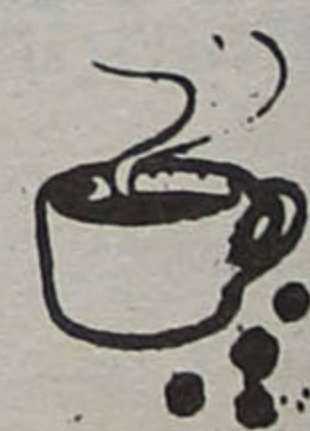
**O DÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES
MUITOS E... BONS!**



**AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.**

SEDE: RUA 19 N.ºS 245/247 • TEL. 720267 • 4500 ESPINHO

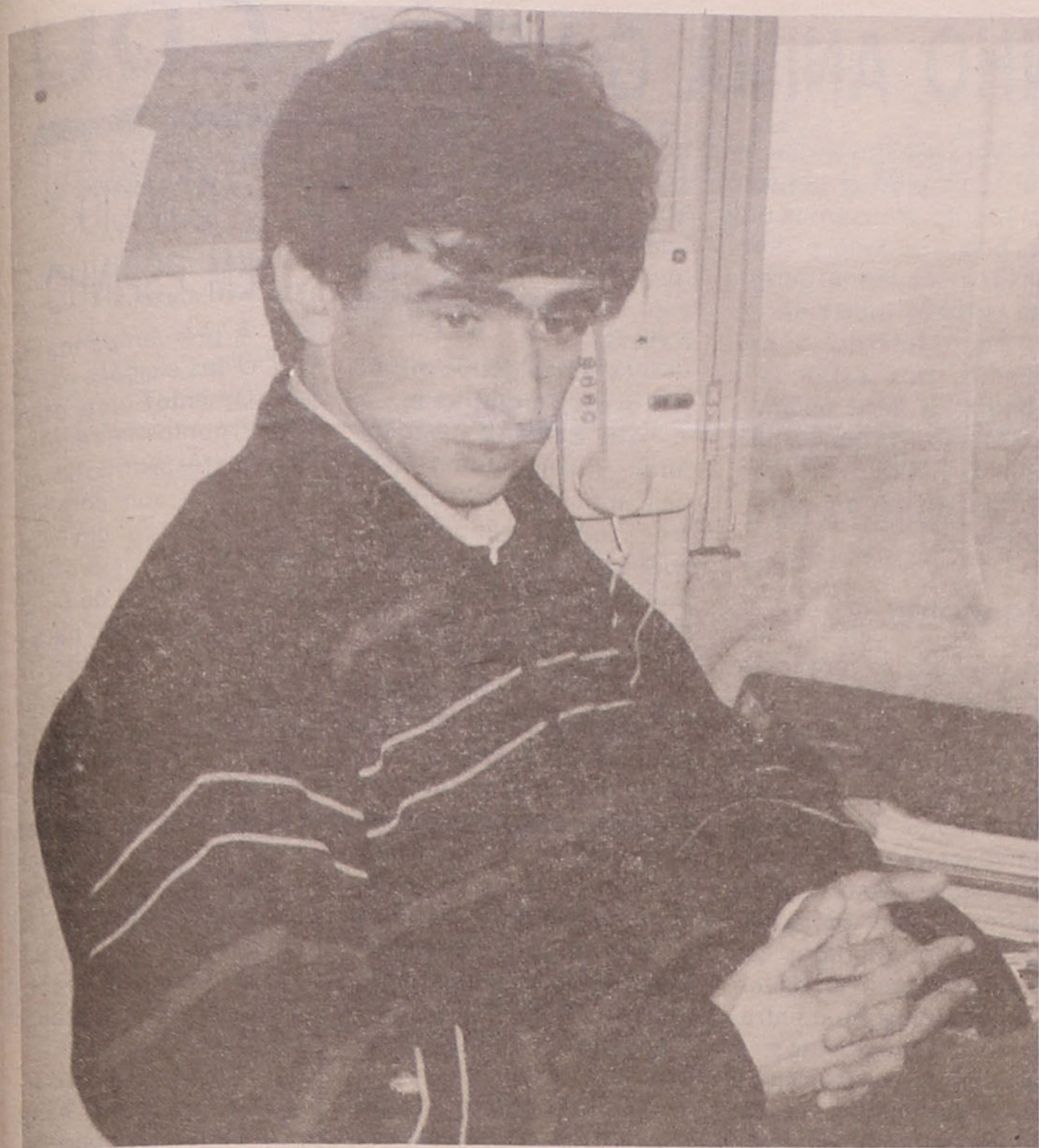
CAFÉ SOUSA



Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

Alexandre Santos, da Escola Profissional de Música de Espinho

FESTIVAL DE MÚSICA VAI ANIMAR O VERÃO



Academia de Música de Espinho e Escola Profissional de Música de Espinho estão a organizar conjuntamente um dos maiores acontecimentos culturais e musicais da cidade de Espinho, e mesmo de todo o país. Vai ser um Verão musical onde duas manifestações nesta área se articulam: «Music Meeting Espinho '94 e o tão esperado, depois de dois anos de interrupção, XX Festival de Música de Espinho. Um acontecimento que vai mexer com a nossa cidade ao trazer cá cerca de 400 artistas, e não só, a participar activamente neste evento. São vários os países participantes, e conta-se ainda com o apoio de algumas cidades portuguesas. Para levantar um pouco o véu, nada melhor do que falar com um dos seus coordenadores-organizadores, o professor Alexandre Santos.

■ Encontro de Orquestras Europeias

Maré Viva: Desde quando é que estão a trabalhar nestas iniciativas?

Alexandre Santos: Desde Novembro do ano passado. E porquê? Porque há um programa europeu que se chama «Caleidoscópio» que possibilita o patrocínio de algumas acções, sobretudo de formação em várias áreas, principalmente nas artísticas, à qual nós concorremos, até ao dia 30 de Novembro, como era necessário. O projecto teve que

ser muito bem elaborado, já com os nomes dos participantes. Tudo começou a partir daí. Concorremos e, entre 1207 candidaturas que foram apresentadas à Comissão das Comunidades, nós fomos uma das 127 aprovadas a nível europeu, 10 a nível nacional. Pelos vistos fomos a única candidatura que teve o subsídio integral, que é na ordem dos 50 mil ecus. Nós recebemos 49,995 ecus, foi por cinco que não chega-

mos ao topo. Foi aí que arrancamos, pois o projecto era muito caro e não dava para arriscar, pelo menos sem a garantia de outros apoios.

MV: Porquê a designação de «Music Meeting '94»?

AS: Este projecto tem uma vertente formativa bastante forte ao nível dos cursos que nós aqui desenvolvemos, que é a prática orquestral e a percussão - por isso se designou assim.

MV: E de que é que vai constar fundamentalmente?

AS: Na primeira semana vamos ter cá várias orquestras de alguns conservatórios e escolas superiores de música europeias. Na segunda semana vamos ter um estágio internacional

■ Espaços limitados

MV: E espaços? Espinho não tem muitos. Onde vão realizar-se estas iniciativas?

AS: Isso é sempre a pergunta sacramental. Nós

de percussão com um trio de professores extremamente conceituados: Emanuel Séjourné (França), Miguel Burnat (Espanha) e Robert Van Sice (EUA). O Miguel trabalha já na nossa Escola Profissional.

MV: E de que é que vai constar o festival?

AS: Essa é a outra vertente que se vai interligar com tudo isto. É o retomar do festival com uma vertente formativa muito mais acentuada e supomos que muito mais virada para a cidade, para a Europa, é mesmo assim. A abrir no dia 24 de Junho, teremos a Orquestra Gulbenkian, vamos ter também solistas do Porto, o Quarteto de cordas do Porto, os pianistas Pedro Burmester e Fausto Neves e os percussionistas Miguel Bernat e Manuel Campos.

MV: Mas, no «Music Meeting», vão ter a actualização, segundo nos disse, de várias orquestras europeias.

AS: Exacto - de Lyon (França), de Murcia (Espanha), de Roma (Itália), Dusseldorf (Alemanha), Roterdão (Holanda) e a da casa, como é óbvio, a Orquestra de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho. Depois, com este encontro, vai ser constituída a Orquestra Internacional do Music Meeting '94, que será dirigida por um maestro convidado, de grande craveira internacional, o israelita Omri Hadari. Em termos formativos isto vai ser espectacular.

conseguimos a colaboração do Casino. Depois de várias tropelias lá conseguimos convencer os responsáveis. Temos o 5.º piso, o salão nobre e o restaurante. Eles

adiaram as obras até à realização do festival. Mas vamos funcionar sobretudo no restaurante, que é mais afastado dos comboios.

MV: Mas as salas não parecem ter grandes condições acústicas...

AS: São limitações a que nos temos que sujeitar. Mas o restaurante é melhor do que o salão nobre. De qualquer maneira, vamos pôr aquilo bonitinho para recebermos muita gente...

MV: Quantas pessoas é que isto vai envolver?

AS: Com as orquestras, mais de 200 estrangeiros, e para a percussão temos de quase toda a Europa mais de 200 inscrições para este curso. E este trio apenas pode assegurar a formação de 50 pessoas. Mas vamos tentar dividir a coisa a meio e ficar com 100 pessoas no estágio. O volume de projecção em termos internacionais é bastante importante.

■ Um grande acontecimento cultural

MV: O que é que o leva a dizer e pensar que este será um dos maiores acontecimentos culturais em 1994?

AS: Não me tinha lembrado do Cinanima, nem lhe quero tirar a importância que tem. Mas porquê? Por movimentar tanta gente e por ser iminentemente cultural e um acontecimento que pode transparecer para a cidade de uma forma muito mais aberta. Que vai ser importante, vai concertezal! Para além dos meios que envolve, das orquestras que envolve, vai ser importante pelo aspecto musical em si. Vão fazer-se coisas que pensamos que vão ser marcantes em termos da actividade musical, e não só em Espinho, mas em termos nacionais. Vamos poder estreiar, a nível nacional, certas obras e até temos uma ou outra estreia mundial a nível da percussão. Penso que, para a dimensão que tem Espinho, é de facto um grande acontecimento...

MV: Espinho não está muito virado para a cultura. Nomeadamente, para a música erudita, que não parece estar dentro dos seus padrões. Como é que pensa incentivar as pessoas de cá a participarem nun acontecimento des-

tes?

AS: Só se pode fazê-lo organizando e fazendo cada vez mais coisas. Por exemplo, neste momento a nossa orquestra já tem aqui um público fixo, que ronda as 150 pessoas por concerto. Criou já um certo público e isso quer dizer alguma coisa...

Para além da grande campanha publicitária que pretendemos começar a desenvolver a partir deste momento, poderá ter também o atractivo para as pessoas poderem assistir a orquestras que não é normal estarem cá, para além do atractivo das obras que trazem. Por exemplo, acontecerá a primeira audição em Portugal da obra da orquestra de Leon, no dia 26 de Junho. Isto talvez se vá realizar na Igreja Matriz, visto ser uma obra sacra. Vamos tentar fazer um esforço de sensibilização do acontecimento em si, mas por outro lado tentamos fazer o seguinte: nós próprios começamos a divulgar o acontecimento por diversas instituições. E já temos para começar a «gitar», digamos assim, contactos com a Câmara de Ovar, S. João da Madeira. A Câmara Municipal do Porto não tinha

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

**Cristina Pereira
de Oliveira**

SOLICITADORA

Rua 23, n.º 445 - 3.º B
ESPINHO
Telefone 7312657

20.º FESTIVAL DE MÚSICA DE ESPINHO ANIMA O VERÃO

Se a verba para o segundo semestre, mas viu a programação, entusiasmos-se e temos já uma série de concertos, em arti-

culação sobretudo com a Fundação de Serralves, a Orquestra Clássica do Porto e a Fundação Eng.º António de Almeida.

■ Apoio das autarquias

MV: Têm 50% da verba proveniente do programa «Caleidoscopio». Onde pensam obter a outra metade?

AS: Vai ser amealhada com a participação destas Câmaras todas - nós, ao pormos lá os concertos, pedimos em contrapartida uma pequena ajuda financeira. Pedimos alguns subsídios a grandes empresas

e ainda não obtivemos qualquer resposta. No entanto, e a nível das pequenas empresas, já nos têm dado algumas importâncias, dentro das suas possibilidades.

MV: E qual é o apoio da Câmara Municipal de Espinho?

AS: Pelo que vi pelo jornal, a Câmara tem destinada uma verba considerável elevada, que ainda não

sei qual é. De facto, da Câmara estamos a contar com um apoio substancial, até porque nós vamos movimentar muita gente, sobretudo em termos de participantes. A Câmara ficou muito sensibilizada desde a primeira hora, é preciso agora começar a concretizar. Nós temos um orçamento que é capaz de ultrapassar os 20 mil contos. Agora é

■ A adesão das escolas

MV: Quantas pessoas estão a colaborar neste projecto?

AS: Para já estou eu e o Manel Cunha na parte de

preciso que as pessoas reconheçam que o projecto tem mérito. Pensamos que isto é um bocado o compensar a Academia, porque esta começa a precisar de ver reconhecido o seu trabalho. Nós estamos a trabalhar, a fazer coisas... e, para isso, é preciso muito trabalho, muita dedicação, e precisamos de algum suporte...

coordenação e organização. Agora, estamos a tentar equipas que funcionem nos diversos domínios. Já temos voluntários para acompanhar as orquestras. Vamos tentar saber nas escolas secundárias se alguns alunos querem aderir. As nossas contrapartidas serão a de poderem envolver-se na organização e entradas nos espectáculos; a deles será darem-nos ajuda na assistência ao palco, elaboração na publicidade, etc. Há que passar a mensa-

gem ao público. Vamos ver se conseguimos mais alguns apoios. Há a possibilidade de vender adereços que estejam ligados à actividade, como por exemplo t-shirts.

MV: O objectivo principal desta iniciativa é...

AS: Elevar o nível cultural. Fazer alguma coisa pela música em Portugal. Nós temos responsabilidades, somos escolas e tentamos assumi-las com o maior empenho possível. Fazemos isso não só na formação dos alunos como na possibilidade de eles poderem confrontar-se com situações que os levam a ver o que se passa lá fora. Outro objectivo é fazer em Espinho um grande acontecimento cultural. Temos esta vontade de fazer coisas. Espinho começa realmente a ser conhecida, pelo menos no que diz respeito às nossa actividade.

□ **Manuela Lima**
(entrevista realizada em 15/04/94)



A música regressa em força a Espinho

CDU

COMÍCIO EM ESPINHO

A pré-campanha da CDU das eleições para o Parlamento Europeu terá o seu ponto mais alto, no que diz respeito ao distrito de Aveiro, num comício-festa a realizar em Espinho na noite do próximo sábado, dia 21 de Maio. O local escolhido para a iniciativa foi o Largo Dr. José Salvador (em frente à Câmara Municipal) e o seu início está marcado para as 21h30.

Estarão presentes neste comício o cabeça de lista da CDU, Luís Sá, e outros candidatos da coligação - Manuela Silva, do distrito de Aveiro, e Honório Novo, vereador eleito da C.M. Gaia.

Também Carlos Carvalho, secretário geral do PCP, se desloca a Espinho para participar e intervir neste comício-festa, que mobilizará meios técnicos pouco habituais (um camião/palco de grande envergadura, com luz e som de elevada qualidade) colocados à disposição dos intervenientes e da «Brigada Vítor Jara», o grupo musical convidado.



FrutiFlor



ABRIU NA AV. 24 N.º 217

- FLORES e PLANTAS

- FRUTAS, LEITE, IOGURTES e QUEIJO

Telef. 725335 - ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

DES RATIZAÇÃO

Como vem sendo habitual em anos anteriores, vão os Serviços de Higiene e Limpeza desta Câmara, através de uma empresa especializada, dar início às operações de desratização do Município.

Espinho e Paços do Município, 09 de Maio de 1994.

O Vereador com Competências Delegadas,
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

A Câmara Municipal de Espinho comunica a toda a população que está empenhada num Programa de Realojamento para erradicar definitivamente todos os núcleos de barracas existentes no Concelho prevendo, nos próximos 4 anos, a construção de 450 habitações de arrendamento social destinadas às famílias residentes.

O processo de candidatura com o nome das famílias a realojar e a localização precisa das barracas já foi apresentado, aguardando-se que durante o mês de Maio seja assinado o Acordo de Adesão entre a

Câmara Municipal de Espinho, o IGAPHE e o INH.

O Município de Espinho comprometeu-se a demolir integralmente as barracas em simultâneo com o realojamento das famílias já identificadas e vai proceder a uma fiscalização rigorosa por forma a neutralizar qualquer construção de nova barraca.

Toda a população deve colaborar neste objectivo social dando conhecimento de qualquer tentativa oportunista de construção de novas barracas, na certeza de que estas não serão abrangidas neste Programa.

A Câmara garante a sua imediata demolição.

Espinho, 9 de Maio de 1994.

O Presidente da Câmara,
José Barbosa Mota

PRECISA-SE ESTETICISTA

ROSILI

Cabeleireiro / Instituto de Beleza

EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1175
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

JUCA

RESTAURANTE / BAR

REST.: 11H - 23H

BAR: 21H - 5H

Ambiente diferente para convívio com os seus amigos

Rua 15, n.º 485/487 - Telef. 722694

JANTAR-CONVÍVIO DA AAE

Dia 4 de Junho/1994

20.30 Horas

Hotel Praiagolfe - Espinho

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes
(EX-GERENTE DA VALLY)

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

Variante à E.N. 109 em questão

IDANHA PROTESTA CONTRA ISOLAMENTO

A Assembleia de Freguesia de Anta aprovou por unanimidade, em reunião realizada em dia 5 de Maio, uma proposta dos eleitos do PSD sobre a acessibilidade ao Lugar da Idanha, daquela freguesia, que, com a construção da Variante à E.N. 109, ficou mais isolado do centro da vila e, em consequência, da sua Junta, Centro de Saúde e Cemitério.

Encontrando-se cortadas, "em nome do progresso", as ruas da Cava-

dinha, Congosta, e do Lourêdo e tendo em conta que a Rua da Lagarta irá fechar em breve, "sem que os interessados do Lugar (desde o prolongamento da rua 19 até à construção da Variante à E.N. 109) tenham sido para tal acatados", a Assembleia de Freguesia de Anta deliberou:

«1. Manifestar a todas as entidades responsáveis pela elaboração do projecto e construção desta obra, o seu profundo desagrado pelas soluções encontradas, que

desprezaram os mais legítimos interesses e direitos da população Antense.

2. Responsabilizar tais entidades, pelas consequências graves que forçosamente irão ocorrer, face aos acidentes e muito prováveis mortes futuras, numa via há muito apelidada de "Estrada da Morte".

3. Em conjugação de esforços com a Junta de Freguesia, pressionar a Câmara Municipal, para que junto das entidades responsáveis pelo projecto e execução da obra

sejam, com a maior urgência, implantadas soluções que permitam aos habitantes da Idanha em particular o acesso à sua Igreja, à sua Junta, ao seu Centro de Saúde, ao seu Cemitério e às crianças das escolas, sem terem de atravessar a Rua 19.

4. Dar conhecimento público do teor desta proposta, à Freguesia, restante Concelho e meios de comunicação social, assim como, a todas as entidades responsáveis pelo projecto, nomeadamente, Junta Autónoma de Estradas, Direcção de Estradas de Aveiro e Ministério das Obras Públicas».

ameaçados (Penafiel). Restam-lhe três desafios terríveis, onde pontuar continua a ser imprescindível:

32.ª jornada: Louletano (fora)

Últimos e com menos cinco pontos do que os "tigres", os homens de Loulé têm de ganhar ou garantem bilhete para a 2.ª Divisão B. Só que os visitantes precisam de pontuar, se querem enfrentar os dois jogos derradeiros com maior margem de manobra. Aliás, o Penafiel e o Leixões jogam fora, o que poderia ajudar...

33.ª jornada - Tirsense (casa)

O actual guia do campeonato não tem o título assegurado, pelo que não deve baixar os braços nem dar muitas hipóteses ao antagonista. Aliás, o Tirsense, em 14 desafios fora de casa, só perdeu quatro vezes. Perder não será para o Espinho nada de irremediável, sobretudo se se tiver aguentado na semana anterior com o Louletano.

34.ª jornada - Leiria (fora)

E chegamos ao desafio derradeiro. Se as coisas tiverem corrido bem nas duas outras jornadas, a deslocação pode transformar-se num passeio turístico ao ancestral castelo. Mas o Leiria deve estar, ainda, carente da vitória para ascender à 1.ª Divisão, pelo que não vai facilitar.

Perante este panorama, nada macio diga-se de passagem, o Espinho depende de si para não descer. Só que precisa de aguentar três jogos onde tem que dar o litro. Os espinhenses (adeptos, simpatizantes ou anónimos) vão certamente torcer (e sofrer) para que isso aconteça.



FUTEBOL

Penafiel, 2 - Sp. Espinho, 2

Este empate, conquistado com muito esforço e alguma sorte à mistura, vem dar outro alento à luta pela sobrevivência do Espinho, mas não resolve tudo, deixando a questão em aberto para uma ponta final muitíssimo dura de roer.

■ Vontade e sorte

O Penafiel, naturalmente mais aflito do que os visitantes, deu o litro para assegurar a vitória. Pressionou, criou situações ofensivas e esteve duas vezes em vantagem no marcador: 1-0, aos 23 minutos por Adão, e 2-1, aos 80 minutos por Zé Armindo. Só que o Espinho soube, no regresso dos balneários, pôr cobro ao desnoite do primeiro tempo e arranjou argumentos tácticos e anímicos para contrariar a corrente do jogo e a marcha do marcador. Aliás, Norton de Matos procedeu a alterações significativas no xadrez, trocando Sérgio por Edil no início da segunda parte, mexida que, a par da entrada de Ado após o primeiro tento dos locais, trouxe um maior poder ofen-

sivo, ajudado, diga-se em abono da verdade, pelo guardaião penafielense, que consentiu os remates fatais de Edil e Aziz.

Mas, para lá destas facilidades, há que reconhecer a postura aguerrida dos "tigres", sem nunca baixar a cabeça perante uma derrota aparentemente inevitável, capaz de criar situações, opôr-se à corrente do jogo e não deixar fugir a oportunidade.

Com este empate cedido nos seus domínios, o Penafiel poderá ter comprometido as suas aspirações de manutenção, ao passo que o Espinho vê reforçada uma tendência para responder aos jogos decisivos, depois de um campeonato que foi deixando fugir entre os dedos a tranquilidade.

■ E o futuro?

Determinado a manter-se na 2.ª Divisão de Honra, o Espinho tem respondido, ultimamente, às expectativas. Venceu em casa dois jogos com parceiros da afiliação (Viseu e Leixões) e pontuou fora, perante outro dos

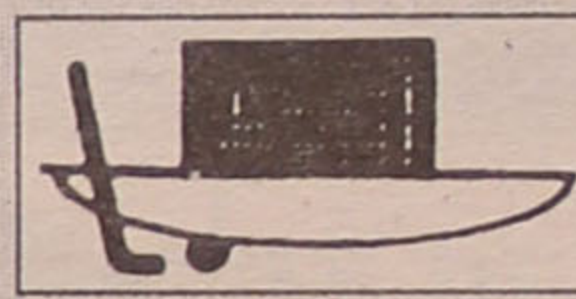
Mestres da música barroca alemã em exposição documental

Com o objectivo de uma maior injeção no meio que a cerca, a Escola Preparatória de Domingos Capela leva a efeito, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, uma exposição documental da vida e obra de três compositores alemães da música barroca, a saber - Bach, Haendel e Schultz.

Esta exposição, que estará patente ao público de 23 a 27 de Maio na Rua 19 nº 492/494 (14h-19h30), compreende 49 cartazes legendados em português e um filme vídeo, e é destinada ao público em geral e, em particular, a escolas de música e escolas preparatórias e secundárias.

Gaia-Espinho a correr

A equipa de atletismo da Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Cidadãos Com Deficiência Mental (A.P.P.A.C.D.M) foi a grande vencedora da já tradicional prova por estafetas (7 atletas de cada equipa correm uma distância previamente estabelecida) que decorreu no passado dia 1 de Maio, entre as cidades metropolitanas de Vila Nova de Gaia e Espinho. Com a presença de 110 atletas e 8 clubes e com a organização da A.P.P.A.C.D.M e da Cerci Espinho (com a colaboração das duas autarquias envolvidas), a estafeta contou com os seguintes resultados: 1.º - A.P.P.A.C.D.M de Vila Nova de Gaia; 2.º Cerci Espinho; 3.º Cerci Lisboa. Na prova de adaptados, ou seja, para deficientes com um nível superior de dificuldade, a classificação dos três primeiros ficou assim: 1.º A.P.P.A.C.D.M. de Vila Nova de Gaia; 2.º Cerci Espinho; 3.º Cerci Lamas.



HÓQUEI EM CAMPO

Académica, 2 - Vilanovense, 3

Para completar a primeira volta do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, a Académica defrontou em Cassufas o Vilanovense, num jogo bastante interessante entre duas equipas muito jovens e de boa técnica.

Embora mantendo razoável ascendente, os espinhenses foram surpreendidos por um contra-ataque dos gaienses, aos 22 minutos, que lhes valeu inaugurar o marcador, nitidamente contra a corrente do jogo, pois se tratou da sua primeira entrada na grande área adversária.

Ainda mal refeitos, os academistas sofreram novo gol, que parecia ditar o vencedor do encontro, uma vez que a equipa da casa, arriscando pouco, demorava demasiado tempo a transpor a bola na direcção da baliza adversária. Aos 30 minutos, a concretização de um canto-curto por Carlos fez renascer as esperanças espinhenses.

Numa das primeiras jogadas do segundo tempo, aos 37 minutos, Catarino restabeleceu a igualdade na sequência de novo canto-curto. E quando se julgava que a vitória seria possível à Académica, uma grande penalidade aos 51 minutos fez ruir as suas justas esperanças. Os dez minutos finais não lhes permitiram alterar o resultado.

Alinharam pela Académica: Sérgio (Miguel Ângelo); Jesus, Branco, Feliciano e Beto; Catarino, Tino, Carlos e Paulo Vieira (Magano); Rui e Mário.

Campeonato Regional de Juniores

Vencendo em Cassufas o G.D. do Viso por 3-1, a Académica de Espinho mantém-se à frente do Campeonato Regional, contando por vitórias os quatro jogos já efectuados.

HÓQUEI EM PATINS

Apuramento do Campeão Nacional da 3.ª Divisão SENIORES
AAE, 12 - Alcobacense, 3
AAE, 5 - Marco Canaveses, 5

Campeonato Regional do Porto FEMININO
Alfena, 0 - AAE, 0

Torneio Encerramento do Porto INICIADOS
AAE, 7 - Vila P. Aguiar, 4
INFANTIS A
Vigorosa, 5 - AAE, 1
INFANTIS B
Vigorosa, 1 - AAE, 9
Neste escalão (Infantis B) contam por vitórias todos os jogos até à data realizados.

FUTEBOL POPULAR

18.ª JORNADA - 16/05/94

1.ª DIVISÃO

Guetim, 1 - Ag. Quinta, 4
Leões, 2 - J. Estrada, 1
Idanha, 2 - Novasemente, 2
A.D. Esmojães, 4 - Outeiros, 1
Académico, 2 - Magos Anta, 2
D. P. Anta, 0 - Corredoura, 0
1.º - Leões (29 pts.)

2.ª DIVISÃO

Cruzeiro, 1 - G.D. Outeiros, 1
Império, 2 - Cantinho, 4
Canários, 1 - Rio Largo, 1
Ag. Paramos, 5 - Ronda, 0
Regresso, 2 - E. Vermelhas, 2
Sp. Esmojães, 4 - E.P. Anta, 2
1.º - Ag. Paramos (32 pts.)

CARLOS A. LOPES

TODO O TIPO DE
REPORTAGENS
EM VIDEO

Rua 28 n.º 1003 - 1.º
Telef. 721000 - Espinho

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Vulcanização e venda de pneus e câmaras de ar
Equilibragem de rodas
Alinhamento de direcções

SEDE:
Rua de Miros (Formal) - Silvalde
Telef. 724530
4500 ESPINHO

FILIAL:
Av. 29 de Março
Telef. 056/755140
3885 ESMORIZ

Atletas batem recordes nacionais e vão aos mundiais

CERCIESPINHO EM FORMA

A CerciEspinho continua em grande actividade. Pelo menos no que a nível desportivo diz respeito. Depois dos Jogos de Carnaval, realizados a 10 de Fevereiro no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis e de, aos 12 dias do mês de Fevereiro, no Crosse Internacional do Porto, Luís Miguel Amorim, atleta da CerciEspinho, ter garantido o 1.º lugar, na categoria de iniciados (nesta prova participaram também António Oliveira, categoria sénior, que ficou no 10.º lugar e Pedro Ventura, escalação de iniciados, que que- deu-se em 7.º lugar), dia 24 de Fevereiro foi a vez de alunos da cooperativa espinhense de crianças inadaptadas deslocar-se à escola secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida para participar no "Dia sem Fronteiras".

■ Sem fronteiras

Levada a cabo pelos alunos e professores da turma 8.º 13.ª da referida escola, a acção de integração, intitulada "O deficiente na escola da diferença", estava inserida no âmbito do projecto multidisciplinar área-escola. Da iniciativa constou um debate sobre a problemática da inserção dos deficientes na sociedade (e na comunidade escolar, também), um jogo de futebol e, não menos importante, um almoço. Tudo sem barreiras. Tudo sem fronteiras.

Salvador, Eduardo Vítor, Manuel Augusto, Paulo Ramos, António Oliveira, Ruben Pereira, José Carlos Amorim, Carlos Alberto, Joaquim José e Manuel Francisco - esta é a constituição da equipa de futebol da CerciEspinho que, nos dias 25, 26 e 27 de Fevereiro, disputou em Viana do Castelo o campeonato nacional de futebol de 5. Entre as 20 equipas participantes, provenientes de todo o país, a Cerci cá do burgo classificou-se em 4.º lugar.

Competição foi o que menos significado teve no Encontro Nacional de Jogos Tradicionais que teve lugar em Fafe, nos passados dias 8 e 9 de Abril. 19 equipas e 350 atletas estiveram presentes, entre os quais a equipa da CerciEspinho, que se fez representar por 17 jovens. Galo, malha, cantarinha, latas, tracção de corda e corrida de sacos - foram estes os jogos que integraram o programa deste encontro, no qual a instituição espinhense ficou em 3.º lugar.

■ De malas e bagagens

A convocação de Maria do Carmo Maganinho para integrar a selecção nacional

de atletismo que, de 22 a 31 de Julho, irá de malas e bagagens a Berlim, ao campeonato do mundo de atletismo e a conquista do título de campeã e recordista nacional dos 200 metros (ver caixa a este propósito), bem como a realização, no passado dia 1 de Maio, da já tradicional estafeta Gaia-Espinho em atletismo, prova organizada pela Associação Portuguesa de Pais e Amigos de Cidadãos com Deficiência Mental e pela CerciEspinho (de destacar que o ponto de partida da prova varia de edição para edição entre as duas cidades metropolitanas), são outros factos desportivos produzidos pela CerciEspinho que convém não esquecer. Mas há mais actividades em pers-



pectiva...

Lugar cativo na selecção nacional de futebol tem já Manuel Francisco, jogador da Cerci, que nos passados dias 20, 21 e 22 de Abril deslocou-se com o conjunto luso a terra de nuestros hermanos. Objectivo: preparar da melhor forma possível a ida à Holanda, onde se realiza o mundial de fute-

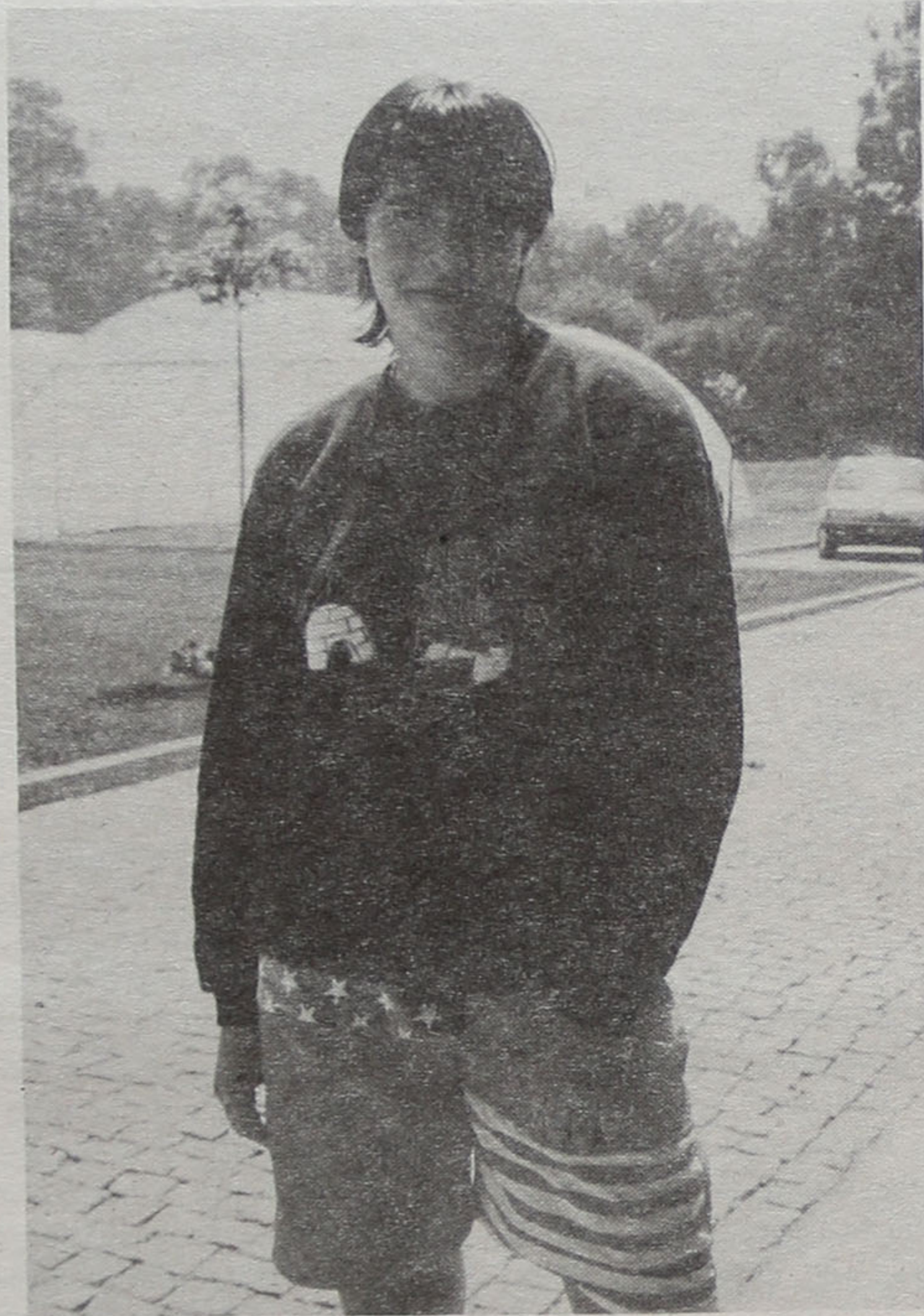
bol, entre 19 de Agosto e 3 de Setembro.

Correr, correr, correr e encestar muitas bolas vai ser o que as basquetebolistas Maria do Carmo Maganinho (outra vez ela! uma grande atleta em perspectiva), Maria do Rosário e Sandra Cristina vão ter que fazer de 22 a 29 de Maio, em Atenas, país do dinos-

sauro Papa Andreou. É que elas - apesar de não haver equipa de basquete na Cerci, mas apenas um minicampo de basquetebol - foram escolhidas para fazer parte da selecção nacional. Pronto! É tudo. Não há dúvidas: estes miúdos e os professores da CerciEspinho estão em todas!

□ V.M.

Maria do Carmo é campeã nacional dos 200 metros



Maria do Carmo Maganinho, a meninada-olhos-bonitos da CerciEspinho ao nível desportivo, venceu e convenceu no campeonato nacional de atletismo para deficientes mentais realizado nos passados dias 23 e 24 de Abril, na cidade capital da cultura, mais propriamente, na pista do estádio José Alvalade. Tudo porque a atleta espinhense (vice-campeã Para Olímpica em 1992, em Barcelona) obteve o primeiro lugar na prova de 200 metros e bateu o recorde nacional da distância, que já lhe pertencia.

"Com este resultado, a Carla conseguiu assegurar a sua participação, de 20 de Julho a 1 de Agosto, em Berlim, no campeonato do mundo de atletismo. É preciso acrescentar que esta prova é muito competitiva e que o ranking dos eleitos é bastante apertado." António Sampaio, treinador da CerciEspinho, não cabe em si de contente com a prestação dos seus pupilos. É que este resultado vem coroar o trabalho de base que, conjuntamente com a treinadora Margarida Quaresma, tem dedicado aos desportistas da Cerci. "Só é pena" - continua ainda Sampaio - "que a cidade de Espinho não possua qualquer infraestrutura para a prática do atletismo. Este fenómeno acarreta sérias limitações, tanto em termos de trabalho, como ao nível do

rendimento dos atletas." O que, registese, valoriza ainda (mais) esta vitória.

Dos 300 atletas e das 20 instituições que participaram nesta edição do campeonato nacional de atletismo três representaram (muito dignamente, acentue-se) a instituição de solidariedade social espinhense. A saber: **Maria do Carmo Maganinho** - alcançou o 1.º lugar nos 200 metros; bateu o recorde nacional na distância; ficou apurada para representar Portugal no campeonato do mundo de atletismo; nos 400 metros, quedou-se pela última posição do pódio, o 3.º lugar; **José Carlos Amorim**: ficou-se pelo 9.º lugar na difícil prova do lançamento do peso. É ainda um estreante nestas andanças; **António Oliveira** - classificou-se em 7.º lugar nos 1.500 metros e no 9.º posto nos 3.000 metros.

PEDITÓRIO DOS ROTÁRIOS

A pedido da Fundação Portuguesa de Cardiologia, o Rotary Club de Espinho promove um peditório público, nos próximos dias 21, 22 e 23 de Maio. Como habitualmente, grupos de pessoas identificadas e credenciadas percorrerão a cidade transportando as latas enviadas por aquela Fundação e colarão as vinhetas em quem se dignar contribuir com algum donativo.

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio * Chefe de Redacção: Albano Assunção * Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel * Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * Administrador: António Gaio * Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * Tiragem deste número: 1:500 exemplares * Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * Depósito Legal: 2048/83



PORTE
P A G O